

Mozart Soriano Aderaldo deixa saudade na Academia

A literatura cearense está de luto. Morreu vítima de hepatite aos 78 anos no último domingo, o historiador, advogado e escritor Mozart Soriano Aderaldo. O escritor ocupava a cadeira 19 na Academia Cearense de Letras (ACL), que tinha como patrono o poeta José de Albano. Só este mês a academia perdeu três acadêmicos: (Osmundo Pontes, Cláudio Martins e Soriano Aderaldo).

Apesar de ter nascido em Brejo dos Anapurus, interior do Maranhão, Mozart Soriano, se considerava um “cearense de coração”. Formou-se em Direito e ocupou vários cargos públicos.

Durante 37 anos, Mozart Soriano foi professor da UFC, mas em toda a sua carreira profissional manteve intensa atividade cultural. Foi um dos fundadores do Grupo Clã, movimento literário dos anos 40; repórter e colaborador de vários jornais e revistas do país. Publicou mais de 40 obras, entre história, pesquisa, ensaio e crítica literária.

Fortaleza sempre foi uma grande paixão para o escritor Mozart Soriano. Dedicou-se ao resgate da história da cidade, principalmente da Praça do Ferreira. O trabalho ficou registrado nos livros “História Abreviada de Fortaleza” e “A Praça”, entre outros.

Frases

Nunca fui um conservador. O católico não é um conservador. O católico é o homem mais atual do mundo, porque é eterno (...) Conservador é o modernista de hoje que daqui a cem anos está ultrapassado.

Sou cearense pela lei, numa decisão da Assembléia Legislativa que me concedeu o título honorário de Cidadão Cearense. De maneira que eu sou legal e voluntariamente cearense.

Um bom ensaio é sempre preferível a um bom poema, este a um bom romance, e qualquer produção artística a um bom livro da ciência positiva.

In Memoriam

O nome de Mozart Soriano Aderaldo será dado a uma das ruas de Fortaleza, segundo dispõe projeto de lei apresentado ontem pelo vereador Régis Benevides. Uma homenagem das mais justas tendo em vista a destacada participação do Dr. Mozart não apenas ao incentivo a cultura desta terra mas no exercício da pública administração.

Daí a repercussão de sua morte ocorrida no último domingo nesta cidade.

Transcrito do jornal O Povo, em 27/6/95.